

A resistência estende-se ao Queer Porto em Novembro

P publico.pt/2025/10/08/culturaipsilon/noticia/resistencia-estendese-queer-porto-novembro-2150023

Jorge Mourinha

October 8, 2025

[Cinema](#)

Concluído o Queer Lisboa, é a vez de o Queer Porto anunciar o programa da sua edição 2025, a ter lugar de 4 a 8 de Novembro. *Duas Vezes João Liberada* abre o que é, verdadeiramente, outro festival.

[Jorge Mourinha](#)

8 de Outubro de 2025, 12:01

Foto

Duas Vezes João Liberada, de Paula Tomás Marques, abre o Queer Porto a 4 de Novembro dr

Poucas semanas depois de uma excelente 29.^a edição em Lisboa, chega agora a vez de o 11.^º Queer Porto anunciar a sua programação completa. Decorrendo entre 4 e 8 de Novembro nas salas do Batalha Centro de Cinema e do Passos Manuel, a expansão ao Porto do Festival Internacional de Cinema Queer prolonga o mesmo olhar de resistência que marcou o [Queer Lisboa](#) em 2025 através de uma programação inteiramente autonomizada, abrindo e fechando com dois títulos provenientes do Festival de Berlim.

A inauguração oficial faz-se com o português [*Duas Vezes João Liberada*](#), de Paula Tomás Marques, que esteve a concurso no IndieLisboa; o encerramento cabe a *Hot Milk*, estreia na realização da argumentista britânica Rebecca Lenkiewicz, com Fiona Shaw, Vicky Krieps e Emma Mackey. Ambos os títulos chegarão às salas portuguesas em 2026.

Do Queer Lisboa transitam apenas três filmes: o muito badalado *Pillion*, do britânico Harry Lighton, com Alexander Skarsgård e Harry Melling; *The Crowd*, do iraniano Sahand Kabiri, no programa Resistência Queer; No *Pride in Genocide (Queer Cinema for Palestine)*, na sessão de curtas-metragens, este com entrada livre.

Esta nova secção proporá ainda duas longas sobre a experiência queer nos países da Europa de Leste, com os documentários *In Hell with Ivo*, da búlgara Kristina Nikolova (que será exibido poucos dias antes no [Doclisboa](#)), e *Queens of Joy*, da ucraniana Olga Gibelinda.

Entre as oito curtas portuguesas a concurso encontramos *Crua+Porosa*, de Ágata de Pinho (estreado no IndieLisboa), e *Tapete Voador*, de Justin Amorim (que vimos no [Curtas Vila do Conde](#)), a par de *O Cemitério de Insectos*, de Alex Simões; *Erasure*, de Fá Maria; *The Immovable Structure*, de Juliana Julieta; *Peripécias no Espaço*, de Caio Amado Soares; *Quem Se Move*, de Stephanie Ricci; e *Winners*, de Edgar Gomes Ferreira.

De destacar ainda *Outlasting — Living Archives of Older Queers*, documentário dos investigadores Ana Cristina Santos e Nuno Barbosa nascido a partir de um projecto europeu pioneiro de investigação académica sobre o envelhecimento das comunidades LGBTQIA+.

Particularmente caro à equipa do Queer Porto é o ciclo de homenagem a Daniel Pinheiro, artista multimédia e *performer*, programador do festival desde 2016, falecido inesperadamente no início de 2025. Será uma “carta branca” de quatro filmes ardentemente defendidos pelo programador e nunca exibidos no Queer Porto, apresentada por amigos e colegas de trabalho, entre os quais o testamento cinematográfico de [Derek Jarman](#), *Blue* (1993).